

Boletim Linha Viva do Sinergia de 12/06.

Compartilhamos abaixo o boletim Linha Viva do Sinergia divulgado hoje.

12/6/2025



Linha Viva



BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Av. Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

Presidente da Eletrobras tira o sono dos trabalhadores com a proposta ilegal de redução salarial

O SINTERGIA-RJ e demais sindicatos da base da Eletrobras receberam com grande revolta a notícia de que gerentes da Eletrobras estão comunicando os trabalhadores a intenção da empresa em fazer redução nos salários. Essa atitude irresponsável só pode ser por conta da incompetência da direção da empresa que deixou acontecer um prejuízo de R\$ 353,6 milhões no primeiro trimestre de 2025. A direção da Eletrobras quer colocar nas costas dos trabalhadores a fatura do prejuízo dos 300 mil investidores que utilizaram o FGTS para comprar ações da Eletrobras.

O presidente da Eletrobras, em pronunciamento na mídia, disse que "tem perdido a noites de sono com os 300 mil CPFs que investiram no FGTS". O importante para ele é a distribuição dos dividendos. Na sua visão trabalhadores são apenas números. Quando têm seus salários reduzidos, não conseguem honrar com seus compromissos financeiros, os trabalhadores também perdem o sono. Aliás, desde a privatização essa é uma rotina para os trabalhadores da Eletrobras.

Tratar seres humanos com números e pressioná-los com ameaças de redução de salário soa como assédio e é algo inaceitável. Em hipótese alguma os sindicatos e aceitarão alguma redução de salário.

A Constituição Federal, em seu Artigo 7º, inciso VI, explicita que *"a irredutibilidade do salário é um direito fundamental de todo e qualquer trabalhador, salvo o disposto em Convenção ou Acordo Coletivo"*. E o último ACT foi homologado com a retirada da cláusula de redução de salário proposta inicialmente pela Eletrobras, sendo uma imposição, à época, do Procurador do Ministério Público do Trabalho, Dr. Luís da Silva Flores, durante a audiência de conciliação.



PRÁTICA ANTISSINDICAL MOSTRA A FACE DA ELETROBRAS PRIVADA

É lamentável que um tema de tamanho impacto seja tratado sem uma discussão prévia com o sindicato, utilizando as gerências para acuar o trabalhador. Essa atitude se configura como uma forma covarde de assédio e de prática antissindical. A orientação do sindicato é que, em caso de comunicação da empresa, não assinem nada e procurem o departamento jurídico da entidade.

A Eletrobras é uma das maiores empresas de energia do mundo e não uma loja de variedades que seus controladores estão acostumados a gerir, mal, diga-se de passagem. Seus trabalhadores e trabalhadoras têm uma organização sindical forte, acostumada a fazer os embates em todas as instâncias, seja jurídica ou política.

O sindicato levará o caso ao conhecimento do Ministério Público do Trabalho, solicitando uma audiência para discutir a ilegal e imoral redução salarial proposta pela Eletrobras.

A Eletrobras não vai debitar na conta dos trabalhadores os prejuízos de investidores que não possuem compromisso algum com a empresa, apenas com os lucros gerados pela mão de obra de uma categoria que vem sofrendo desde a privatização. Vamos à luta!

